



EDUCAR PARA COOPERAR

Na terra onde a esperança germina,
surge o saber que liberta e ilumina.
Não basta plantar, é preciso entender
que o fruto é mais justo quando é de aprender.

Formar não é só ensinar o caminho,
é andar lado a lado, nunca sozinho.
É fazer da palavra semente fecunda,
que brota em partilha, que cresce profunda.

Educar no cooperar é forjar consciência,
é romper com o ciclo da indiferença.
É saber que ninguém se emancipa calado,
que o saber coletivo é um ato sagrado.

Na ciranda do campo, no giro da roda,
a educação é ponte, é força que acorda.
É voz que se ergue em meio ao cerrado,
é mulher, é jovem, é povo aliado.

No cooperativismo solidário há saberes mil,
dos livros, da vida, do chão do Brasil.
Aprender é um ato de re-existência,
é construir com o outro uma nova ciência.

Por isso, formar é semear liberdade,
é cultivar vínculos, tecer dignidade.
Pois não há futuro justo ou plural
sem educação como bem essencial.

APRESENTAÇÃO

Apresentamos mais uma edição do Informativo do PECSOL – Programa de Educação do Cooperativismo Solidário. Este espaço é construído de forma coletiva e participativa, reunindo relatos, experiências, conquistas e aprendizados que florescem nos territórios acompanhados pelo programa em todo o Brasil.

O PECSOL nasce da escuta atenta das bases e se fortalece com as práticas vivenciadas por cooperativas, grupos produtivos e educadores(as) populares. Mais do que uma estratégia formativa, é uma semente de transformação social, que impulsiona o protagonismo de mulheres, jovens e agricultores(as) familiares, ao mesmo tempo em que qualifica a atuação de dirigentes e gestores(as) cooperativistas rumo à autogestão, à autonomia e à sustentabilidade.

Nesta edição, em sintonia com o Ano Internacional das Cooperativas, destacamos a relevância da educação como pilar para um cooperativismo mais justo, inclusivo e transformador. A data reforça a urgência de fortalecer modelos econômicos baseados na cooperação, solidariedade e desenvolvimento dos territórios, temas que estão no centro da atuação do PECSOL.

As experiências aqui compartilhadas evidenciam a potência da educação solidária como instrumento de organização social e fortalecimento econômico da agricultura familiar. Cada relato inspira e reafirma o compromisso com a formação cidadã e o enraizamento de práticas cooperativas em diferentes realidades do país.

Celebrar o Ano Internacional das Cooperativas é, também, reconhecer o papel da educação na construção de sociedades mais resilientes e equitativas. Por isso, convidamos todas e todos a se engajar nesse movimento global, fortalecendo redes de aprendizagem, troca e cooperação nos territórios.

Boa leitura e que este informativo seja um convite à reflexão, à ação coletiva e à construção contínua de um cooperativismo que transforma!

Núcleo de Educação do Cooperativismo Solidário – NECSOL



Eu sou PECSOL

A participação da Coopirb no PECSOL tem sido muito positiva. Está nos ajudando no planejamento estratégico da cooperativa, algo que sozinhos não estávamos conseguindo avançar. Os benefícios são importantes e fazem diferença para o fortalecimento da Coopirb.

Agradecemos ao PECSOL por proporcionar tantos aprendizados. Está sendo uma oportunidade valiosa para nós, cooperados, que adquirirmos conhecimento e nos desenvolvermos juntos.

**Melissa Aboika Tupari, dirigente da COOPIRB
Aldeia São Luiz - Terra Indígena Rio Branco
Município de Alta Floresta D'Oeste – Rondônia (RO)
*na foto Munik Nake Tupari Conoé, filha de Melissa.**

EDITORIAL

Sandro Souza – Secretário de Formação da Unicafes

É com grande satisfação que apresentamos mais uma edição do Informativo do PECSOL – Programa de Educação do Cooperativismo Solidário. Este espaço de comunicação nasce do compromisso com a formação como pilar estratégico para o fortalecimento do cooperativismo da agricultura familiar e da economia solidária. Acreditamos que, para avançar em organização, autonomia e sustentabilidade, é fundamental investir no conhecimento como ferramenta de transformação social.

O PECSOL foi criado pela Unicafes com o propósito de sistematizar e ampliar as ações de formação voltadas às cooperativas filiadas em todo o Brasil. Hoje, o programa é uma referência nacional, atuando diretamente na formação de dirigentes, cooperados(as), juventude, mulheres e técnicos, sempre com base nos princípios da cooperação, da autogestão e da economia solidária. É um espaço onde os saberes populares dialogam com práticas educativas construídas de forma coletiva e participativa.

Em 2025, temos ainda mais motivos para fortalecer esse processo. Celebramos os 20 anos da Unicafes Nacional, uma trajetória marcada por resistência, construção de políticas públicas, fortalecimento de redes e ampliação da base cooperada. São duas décadas de lutas e conquistas que só foram possíveis graças à união entre cooperativas, parceiros e lideranças comprometidas com um modelo de desenvolvimento mais justo, democrático e solidário.

Também vivemos um momento histórico com a celebração do Ano Internacional das Cooperativas, proclamado pela ONU.

Essa é uma oportunidade única para dar visibilidade ao papel fundamental das cooperativas na promoção da inclusão social, da segurança alimentar, do trabalho digno e da sustentabilidade. O mundo reconhece o que nós, do movimento cooperativista, já sabemos há muito tempo: cooperar é o caminho.

Neste contexto, o PECSOL assume ainda mais relevância. É por meio da formação que conseguimos ampliar a compreensão dos nossos desafios, fortalecer a identidade cooperativista e preparar novas lideranças para dar continuidade à construção de um cooperativismo forte e transformador. O conteúdo que apresentamos nesta edição do informativo expressa exatamente isso: experiências vivas de educação popular, planejamento estratégico, trocas entre territórios e protagonismo coletivo.

Nosso esforço é para que a formação não seja apenas uma atividade pontual, mas sim um processo contínuo, que fortaleça as estruturas organizativas e inspire práticas inovadoras dentro e fora das cooperativas. A formação é uma ponte entre o que somos e o que queremos ser como movimento: resiliente, organizado e comprometido com a transformação da realidade dos povos do campo.

Seguimos com o compromisso de semear conhecimento, cultivar práticas solidárias e colher resultados coletivos. Que esta edição do informativo seja mais uma ferramenta para ampliar vozes, conectar experiências e inspirar novas ações. Vamos juntos e juntas construir os próximos 20 anos da Unicafes com ainda mais cooperação, participação e formação!

EXPEDIENTE:

INFORMATIVO PECSOL - JULHO DE 2025

Projeto implementação de soluções de gestão e negócios para Cooperativas da Agricultura Familiar e Economia Solidária do Sistema UNICAFES. CONVÊNIO 03/2024 SESCOOP – UNICAFES – P1. Informativo – Lançamento do PECSOL Ação 9 - Análise do projeto e socialização de resultados. Atividade 9.1 - Conteudista para análise das dinâmicas formativas. Desenvolvimento: UCAF - Unidade Central das Agroindústrias Familiares do Oeste Catarinense, Av. Porto Alegre, 223-E - Centro - CEP 89802-132 - Chapecó – SC, CNPJ 03.629.435/0001-98

Realização: Núcleo de Educação do Cooperativismo Solidário – NECSOL

Apoio do Setor de Comunicação da Unicafes: Daiane Benso, Daniela Celuppi, Rafael Pereira, Samuel Torres

Fotos e Ilustrações: Acervo UNICAFES

Projeto Gráfico: Arte em Movimento.

ANO INTERNACIONAL DAS COOPERATIVAS

A Unicafes celebrou no dia 05 de julho, o Dia Internacional das Cooperativas 2025 (CoopsDay). Com o tema: “Cooperativas: promovendo soluções inclusivas e sustentáveis para um mundo melhor” - *Cooperatives: Driving Inclusive and Sustainable Solutions for a Better World*, a celebração de 2025 é especialmente simbólica, pois ocorre no marco do Ano Internacional das Cooperativas (IYC 2025), proclamado pela ONU, e em meio às mobilizações globais para a COP 30, a Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas, que será sediada em Belém (PA).

O tema deste ano reforça o compromisso do cooperativismo com soluções centradas nas pessoas, enraizadas em valores de solidariedade, equidade e sustentabilidade, que respondem aos desafios globais como a crise climática, a desigualdade social e a insegurança alimentar.

A Unicafes, que representa mais de 1.500 cooperativas da agricultura familiar em todo o país, destaca que o tema está totalmente alinhado ao trabalho que vem sendo desenvolvido para dar visibilidade à atuação das cooperativas na construção de territórios sustentáveis, especialmente por meio do Manifesto das Cooperativas da Agricultura Familiar para a COP 30.

Em 2025, a Unicafes promove uma série de eventos e mobilizações em alusão ao Dia Internacional das Cooperativas, ao Ano Internacional das Cooperativas e aos 20 anos da fundação da Unicafes, valorizando a trajetória do cooperativismo como alternativa econômica democrática e resiliente, mostrando ao mundo que cooperar é transformar – com inclusão, sustentabilidade e compromisso com o bem comum.

Unicafes na ONU

Além disso, a Unicafes participou na sede da ONU, nos Estados Unidos, de um evento oficial em celebração ao Dia Internacional das Cooperativas 2025, que este ano também marca o Ano Internacional das Cooperativas.

Faltando menos de cinco anos para o prazo de 2030 para o cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), o mundo enfrenta muitos desafios, incluindo a pobreza persistente, a emergência climática, choques econômicos, conflitos e crescente insegurança. O progresso rumo à consecução dos ODS está gravemente aquém do esperado. Em uma tentativa de resolver múltiplas crises globais, os Estados-Membros das Nações Unidas adotaram recentemente o Pacto para o Futuro, um compromisso com ações ambiciosas e transformadoras para acelerar o progresso rumo ao alcance dos objetivos.

As cooperativas atuam em diversos setores, abrangendo aspectos sociais, econômicos e ambientais do desenvolvimento sustentável. Para celebrar o Dia Internacional das Cooperativas de 2025, o Comitê para a Promoção e o Avanço das Cooperativas (COPAC), em colaboração com a Cooperativa Federal de Crédito das Nações Unidas e o Departamento de Serviços para Pequenas Empresas da Cidade de Nova York, realizou um evento na sede das Nações Unidas, em Nova York, para destacar o papel das cooperativas.

O que são as ODS?

As ODS – Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – são um conjunto de 17 metas globais estabelecidas pela Organização das Nações Unidas (ONU) para promover um mundo mais justo, sustentável e igualitário até 2030.

Elas abordam temas como erradicação da pobreza, educação de qualidade, igualdade de gênero, ação contra as mudanças climáticas, entre outros. Todas as pessoas, governos, empresas e organizações da sociedade civil têm um papel importante para que essas metas sejam alcançadas.



PECSOL – COMO ESTAMOS

O Programa de Educação do Cooperativismo Solidário (Pecsol), promovido pela Unicafes, tem sido uma ferramenta estratégica para a formação política, técnica e cidadã de cooperados, lideranças e gestores das cooperativas da agricultura familiar e da economia solidária. Com foco na valorização dos territórios e no fortalecimento das organizações sociais, o programa consolida-se como um pilar essencial para o desenvolvimento do cooperativismo solidário no Brasil.

A atuação atual do Pecsol está voltada para processos educativos contínuos, com metodologias participativas e conteúdos alinhados às realidades locais. Por meio de cursos, oficinas, intercâmbios e formações presenciais e online, o programa alcança centenas de pessoas, promovendo o empoderamento das comunidades e o fortalecimento da identidade cooperativista.

Um dos principais diferenciais do programa é a sua capacidade de integrar saberes populares, conhecimentos técnicos e experiências práticas. Isso permite que os conteúdos dialoguem diretamente com os desafios e as potencialidades enfrentadas pelas cooperativas, construindo soluções coletivas e sustentáveis. Além disso, o Pecsol incentiva o protagonismo da juventude e das mulheres, pilares fundamentais para a renovação e continuidade do cooperativismo solidário.

Em sua atuação mais recente, o Pecsol tem aprofundado temas estratégicos como a gestão democrática, a educação financeira, a comunicação cooperativista, a sucessão rural e a construção de cadeias produtivas sustentáveis. Tudo isso com o compromisso de fortalecer a autonomia e a autogestão das cooperativas, em sintonia com os princípios da economia solidária.

Outro aspecto relevante é a parceria com universidades, instituições públicas e movimentos sociais, ampliando o alcance e a legitimidade do programa. Essa articulação fortalece a incidência política do cooperativismo solidário, contribuindo para a formulação de políticas públicas que reconheçam e valorizem os modelos alternativos de desenvolvimento protagonizados pelas cooperativas da agricultura familiar.

Com base na educação popular e no trabalho coletivo, o Pecsol reafirma seu papel como instrumento de transformação social, formando sujeitos conscientes, críticos e comprometidos com a construção de uma sociedade mais justa, solidária e sustentável. Através da educação, seguimos semeando o futuro do cooperativismo que queremos.

RELATO DE EXPERIÊNCIA¹

INDUSTRIALIZAÇÃO DE FEIJÃO: O CASO DA COOPERATIVA CECAFES

RESUMO

O presente artigo aborda algumas características da Cooperativa Cecaferes de Erechim/RS, fundada em 2012 por agricultores familiares que se dedicaram a produção de hortifrutigranjeiros e mais tarde, também, para a produção de feijão e a cadeia produtiva da proteína animal. Ambas as cadeias produtivas estão presentes na cooperativa e nos associados. Porém, a cadeia do feijão teve um olhar diferenciado por ser a primeira atividade industrial própria da Cecaferes, as demais cadeias são tercerizadas para a industrialização.



APRESENTAÇÃO

Atualmente a Cecafes tem como carro chefe das cadeias produtivas: proteína animal, sucos industrializados, venda in natura de frutas e verduras e industrialização de feijão. Esta última vem tendo um apressamento maior em virtude de a cooperativa ter construído e inaugurado em fevereiro de 2024 uma indústria e, agora em 2025 está em processo de expansão da indústria.

No seu quadro social são 300 associados, destacando-se a participação de mulheres no quadro social. Atualmente esse percentual alcança 50% dos associados. Efantiza-se que isso ocorre pelo fato de ter políticas públicas que determinam percentual mínimo de participação de mulheres, ou seja, é um critério de classificação e acesso às políticas públicas do mercado institucional de alimentos.

DESENVOLVIMENTO

A cultura do feijão, na Cecafes, foi o alimento que se procurou dar uma atenção diferenciada. Primeiramente por ser um alimento básico, que está inserido em todo e qualquer cardápio, seja na mesa do consumidor ou no âmbito das redes escolares dos municípios, do Estado ou mesmo das Universidades e Institutos Federais vinculados a União, ou ainda, nas unidades prisionais do Estado e nas Unidades da Forças Armadas do País.

Numa segunda análise pelo preço que os produtores e a cooperativa pode operar e comercializar, uma vez que, não há atravessadores nos negócios, isto é, entre produção, industrialização e comercialização. Os maiores custos são mesmo de recebimento e beneficiamento, oportunizando um preço final de comercialização capaz de atender as necessidades do mercado consumidor e remunerando os produtores e produtoras associadas de forma satisfatória.

Considerando os avanços tecnológicos para o setor de produção do feijão, os agrônomos da Cecafes e equipe gestora, passaram a dialogar com uma proposta voltada para a agroecologia, em que a cultura consegue abdicar dos químicos e, direcionando os manejos para uma cultura orgânica, com práticas de manejos mais sustentáveis, seja da preservação e conservação do solo, seja pela capacidade de regeneração de áreas com coberturas verdes adequadas, capazes de proporcionar uma fertilidade ainda maior que o tratamento químico oportunizava.

Assim, com uma forte inserção do apoio técnico, de orientação para práticas mais produtivas e menos poluidoras a cultura do feijão foi sendo incentivada e ampliada. Essa estratégia vai ao encontro do planejamento estratégico da cooperativa e com uma alimentação nutricional de qualidade.



CASO DE SUCESSO

O feijão foi com o passar dos anos subjugado a outros produtos, como por exemplo, commodities (especialmente soja) que acabaram ocupando um espaço maior nas propriedades. Além disso, empresas privadas e cooperativas deixaram de fomentar a atividade por um longo período, porém, a Cecafes voltou a estimular, prestar assistência técnica e fornecer o serviço industrial e comercial, gerando protagonismo nas lavouras dos agricultores familiares e da cooperativa.

A cultura do feijão se tornou um carro chefe nas finanças das famílias associadas que abraçaram a ideia de produzir alimentos com qualidade, rentabilidade e também no desenvolvimento da cooperativa.

Com um ambiente próprio e equipamentos modernos, bem como como o projeto de ampliação para este ano, de novos equipamentos, a unidade de recebimento e beneficiamento virou uma realidade, não somente para a cooperativa e seus associados, mas também para a região Norte do RS, que passou a ter um novo ambiente adequado para se receber e beneficiar o feijão de modo que toda a cadeia possa ser rastreada.

Em abril de 2025 a Cecafes fez o lançamento das obras de ampliação da indústria. Através de uma parceria com a Fundação Banco do Brasil, por meio do projeto Coopera Mais Brasil, a cooperativa captou R\$ 1,5 milhão de reais e irá dar uma contrapartida de R\$ 200 mil reais para:

- Modernizar a estrutura;
- Adquirir novos equipamentos;
- Ampliar a capacidade de armazenagem;
- Obter mais agilidade na classificação;
- Aquisição de veículos;
- Qualificar a assistência técnica nas propriedades.

Portanto, essa obra de ampliação da indústria de feijão vai transformar a realidade da cooperativa e garantir mais qualidade para quem produz e para quem consome.

RESULTADOS

- Fortalecimento da cooperativa e do cooperativismo.
- Fomento à produção de feijão da agricultura familiar
- Fomento à agroindustrialização de feijão e geração de renda.
- Fomento a produção agroecológica.



NOTÍCIAS

Seminário na Câmara dos Deputados

A Unicafes, em parceria com a Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável da Câmara dos Deputados, promoveu o seminário “Justiça Climática no Campo: O papel das cooperativas da agricultura familiar na agenda da COP 30”. A atividade integrou o ciclo de debates preparatórios para a 30ª Conferência das Partes da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (COP 30), que será realizada em Belém, no Pará, em novembro deste ano.



Lançamento do Manifesto



A Comissão de Meio Ambiente (CMA) do Senado Federal promoveu uma audiência pública histórica dedicada à agricultura familiar e ao papel estratégico das cooperativas no contexto da 30ª Conferência das Partes da ONU sobre Mudanças Climáticas (COP 30). O ponto alto da audiência foi o lançamento oficial do Manifesto do Cooperativismo da Agricultura Familiar para a COP 30, apresentado por Aparecido Souza, presidente da Associação Unicafes.

Seminário Nacional

Foi realizado o Seminário Nacional do Cooperativismo Solidário, promovido pela Unicafes Brasil. O encontro reuniu lideranças de 22 estados para debater os rumos e desafios do cooperativismo solidário no Brasil. Com o tema “Organização Produtiva, Capacitação e Desenvolvimento de Negócios”, o evento colocou em evidência temas centrais como parcerias estratégicas, inclusão produtiva, formação, comunicação e finanças solidárias. O objetivo foi fortalecer a atuação da Unicafes e alinhar estratégias para os próximos anos.



Produtos da agricultura familiar na COP 30

A Confederação Unicafes participou de reunião com representantes da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) e do Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar (MDA) para alinhar a participação das cooperativas da agricultura familiar no maior evento ambiental do mundo: a 30ª Conferência das Partes da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP 30) e para garantir espaço para produtos da agricultura familiar na COP 30.



Rádio Unicafes



Iniciou as transmissões da Rádio Unicafes! A rádio nasce como mais um canal de comunicação e formação da Unicafes Nacional, levando informação, cultura, experiências e debates sobre o cooperativismo solidário, diretamente das vozes dos territórios para todo o Brasil. Os programas abordam temas como agricultura familiar, economia solidária, juventude, protagonismo feminino, comercialização, políticas públicas e histórias inspiradoras das cooperativas filiadas. A proposta é fortalecer a identidade cooperativista e ampliar o alcance das ações da Unicafes, valorizando a comunicação como ferramenta estratégica de mobilização e transformação social. Sintonize com a gente nessa nova jornada!

**Quer saber mais sobre o Sistema Unicafes?
Acesse o site: www.unicafes.org.br**

PECSOL

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO DO COOPERATIVISMO SOLIDÁRIO



SESCOOP

Serviço Nacional de Aprendizagem
do Cooperativismo

UNICAFES

União Nacional das Cooperativas da Agricultura Familiar e Economia Solidária

